

A GOVERNANÇA DA AGENDA 2030 NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: PROBLEMAS, SOLUÇÕES E RESULTADOS (APOIO UNIP)

Aluno: Giovani Ratighieri Frigieri

Orientador: Prof. Dr. Ernesto M. Giglio

Curso: Administração

Campus: Polo São José do Rio Preto

O trabalho investigou o planejamento e as ações da Agenda 2030 em São José do Rio Preto, na perspectiva de Redes, isto é, um conjunto de atores realizando uma tarefa que dificilmente seria realizada individualmente. Utiliza-se o conceito de governança colaborativa, no sentido de o próprio grupo definir suas regras. Nesta situação, o grupo torna-se mais coeso e mais operativo, o que facilita a implantação de políticas públicas. Como campo de investigação selecionou-se o município de São José do Rio Preto. Considerando as 17 ODS, o município de São José do Rio Preto é mais carente em sistemas de informações, o que traz alguma dificuldade de análise de eficiência e resultados. A resposta da pesquisa é que a governança formal predomina nos projetos da Agenda 2030 no município de São José do Rio Preto. Foram raros os exemplos de governança colaborativa nos projetos citados nas entrevistas e encontrados nos dados de fontes secundárias. Os resultados positivos das políticas públicas no município atualmente se apresentam como consequência de uma governança formal e centralizada dentro do poder público. Um benefício metodológico importante é a oferta de uma matriz de indicadores que se mostrou operacional, podendo ser utilizada em replicações da pesquisa. Sugere-se, portanto, replicação da pesquisa em outros municípios. Os dados desta pesquisa confirmaram as afirmativas encontradas na revisão bibliográfica, o que sugere que o funcionamento de redes de políticas públicas voltadas a Agenda 2030 apresenta fatores comuns independentemente da região.